

Disney abandona reclamo legal controvertido e permite que o processo por morte injusta prossiga tribunal

A Disney desistiu de uma reclamação legal controversa de que os termos e condições que um viúvo concordou cumprir ao se inscrever no serviço de streaming Disney+ protegem a empresa de um processo por morte injusta que ele entrou contra a morte de sua esposa após ela comer um restaurante de um resort da Disney.

Josh D'Amaro, o presidente da Disney Experiences, divulgou uma declaração à noite de segunda-feira afirmando que a Disney decidiu que o assunto deveria prosseguir tribunal, vez de arbitragem, como a empresa vinha defendendo há uma semana.

"Na Disney, nós nos esforçamos para colocar a humanidade acima de todas as outras considerações", disse D'Amaro. "Com circunstâncias tão únicas como as deste caso, acreditamos que essa situação merece uma abordagem sensível para acelerar uma resolução para a família que experimentou uma perda tão dolorosa. Portanto, decidimos renunciar ao nosso direito à arbitragem e fazer com que a matéria prossiga tribunal."

A Disney chamou a atenção nas últimas semanas depois que seus advogados pediram a um juiz da Flórida que arquivasse o processo por morte injusta e resolvesse qualquer disputa com a empresa fora do tribunal por meio de arbitragem. Os advogados da empresa argumentaram que o viúvo havia concordado com os termos de uso da Disney – que estipulam que os usuários concordam resolver quaisquer disputas com a empresa fora do tribunal por meio de arbitragem – quando se inscreveu uma versão de teste gratuita do Disney+ 2024 e novamente 2024, quando comprou ingressos para o parque temático da Disney usando sua conta do Disney+.

Em documentos judiciais, advogados da Disney argumentaram que os termos de uso incluíam uma cláusula de arbitragem que se aplicava a "todas as disputas", incluindo aquelas envolvendo "A The Walt Disney Company ou seus afins" e que a Walt Disney Parks and Resorts era uma afiliada da Walt Disney Company.

Daniel Zuniga, parceiro da law firm Personal Injury of Florida, descreveu a argumentação como "inconsciente". "As consequências de uma decisão dessa natureza ou de uma tal determinação poderiam ser catastróficas para a pessoa comum", disse ele ao Guardian quando o processo foi divulgado. "Os conglomerados ficam cada vez maiores, então até onde isso pode ir?"

Jeffrey Piccolo entrou com o processo por morte injusta contra a Walt Disney World e Resorts e um restaurante no resort no início deste ano depois que sua esposa, a Dra. Kanokporn Tangsuan, morreu outubro de 2024 após comer no Raglan Road Irish Pub no resort perto de Orlando, Flórida.

No processo, Piccolo alega que a morte de sua esposa foi resultado de uma reação alérgica, o que é apoiado pelo relatório de um legista que determinou que a causa da morte dela foi anafilaxia devido a níveis elevados de laticínios e nozes seu sistema.

Piccolo diz que, enquanto eles estavam jantando no restaurante do resort, ele e sua esposa questionaram o garçom várias vezes, pois Tangsuan tinha uma alergia grave a laticínios e nozes, e que o garçom garantiu que a encomenda seria livre de alérgenos.

O processo argumenta que o pessoal de serviço foi negligente e busca danos que excedam R\$50.000 da Disney, de acordo com a reclamação.

A declaração da Disney de segunda-feira é uma reversão completa da posição que a empresa assumiu na semana passada, quando um porta-voz a defendeu e disse:

"Estamos profundamente tristes pela perda da família e compreendemos sua dor. Dado que este

restaurante não é de propriedade ou operado pela Disney, estamos apenas nos defendendo contra a tentativa do advogado do demandante de nos incluir sua ação contra o restaurante."

Os advogados de Piccolo haviam descrito a argumentação da Disney para o arquivamento como "surreal" documentos judiciais, e advogados de lesões pessoais e homicídio culposo descreveram as argumentações da Disney como um "alcance legal".

A litigação ainda está andamento e uma audiência está marcada para 2 de outubro.

Mostrar apenas eventos-chaves.

Ative JavaScript para usar esse recurso.

Nas primeiras horas desta manhã, as autoridades gregas emitiram outra ordem de evacuação.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casina online

Palavras-chave: **casina online - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20